



FCC 2001_2004
**a transformação
pela arte**





alforria do movimento

Casa Hoffmann

Um casarão centenário restaurado pela Prefeitura de Curitiba, em pleno centro histórico da cidade, transformou-se numa das principais referências no estudo da estética do movimento. A Casa Hoffmann, que foi loja de tecidos e no final do século XIX serviu de moradia para uma família de imigrantes alemães, teve todo o seu interior remodelado e adaptado para aulas de dança, teatro e performances.

Desde a sua inauguração, em junho de 2003, foram realizados no local 20 workshops sob a orientação de renomados coreógrafos do Brasil e do exterior – Sarah Michelson, Ko Murobushi, Roberto Pereira, Vera Mantero, David Zambrano, La Ribot, Eleonora Fabião, André Lepecki, Helena Katz, Costanza Macras, John Jasperse, Willi Dorner, Anna McRae, Margarita Guergue, Tere O'Connor, Dani Lima, Fabiana Britto e Shelley Senter.

Os cursos trouxeram a visão de diferentes artistas e pesquisadores, abordando temas variados, como a

exploração do movimento, a crítica da dança, a estética, a filosofia e o design cênico. No primeiro ano, a programação contou com a curadoria da companhia de dança Chamecki-Lerner, que tem larga experiência internacional e trânsito entre os principais pensadores do movimento ao redor do mundo. No segundo ano, Leonel Brum integrou o conselho curador. Rosane Chamecki e Andréa Lerner atuaram como curadoras honorárias e a programação ficou a cargo da produtora Elysium.

Como centro de estudo e formação, a Casa Hoffmann abriu vagas para bolsistas, com direito a freqüentar gratuitamente todos os cursos durante o ano. Além dos workshops, a Casa Hoffmann abrigou ciclos de debates e mostras de performance, organizadas pelos próprios alunos, gerando um ambiente propício para a troca de informações e experiências, dando novo impulso ao movimento da dança em Curitiba.





Na página ao lado, workshop com Michel Groisman, em 2003; Acima, fachada, vista do primeiro andar e ato de inauguração da Casa Hoffmann, em 2003. Ao lado, os programas de cursos; abaixo, workshop de Sarah Michelson, em 2003.



UNIVERSITÁRIO



Nesta página, cenas de workshops. Acima, em sentido horário: Lia Rodrigues, Michel Groisman, Lia Rodrigues novamente, e Dani Lima. Abaixo, à esquerda, David Zambrano; à direita, Leonel Brum. Na página ao lado, workshop de La Ribot.





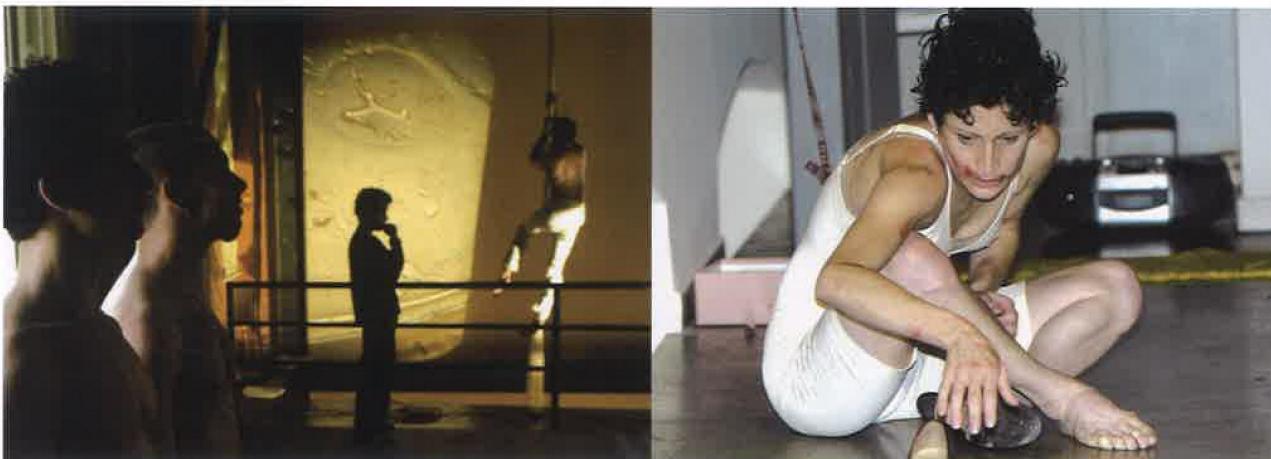




59 homens

Na página ao lado,
apresentação de bolsista no
Círculo de Ações Performáticas.
Nesta página, acima,
intervenção urbana ao final do
workshop de Willi Dorner e
Anna MacRae. Abaixo,
apresentações de alunos no
Círculo de Ações Performáticas.

centro de estudos do movimento



centro de estudos do movimento



FUN AND AÇÃO

Relatório Anual 2005 da Fundação Cultural de Curitiba

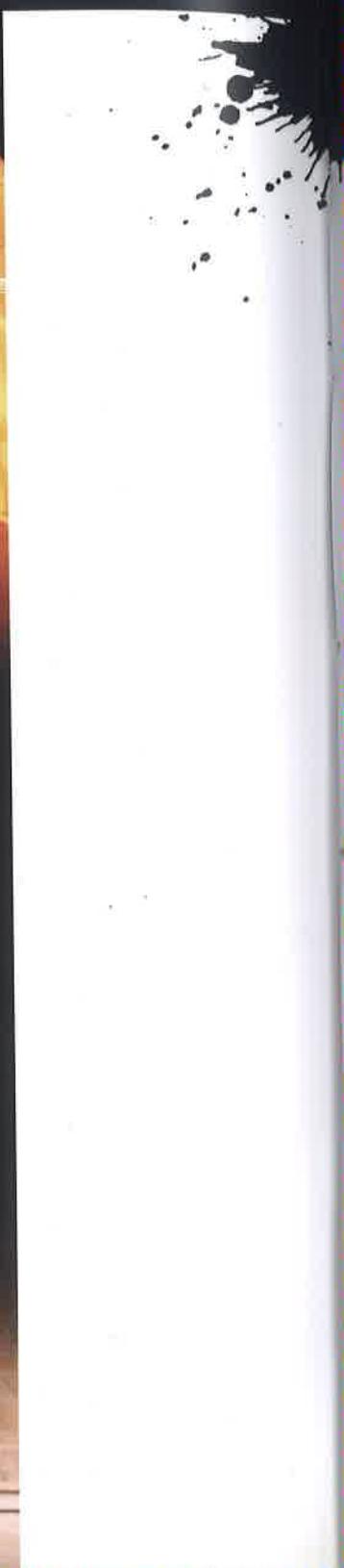
Dança

A Casa Hoffmann, Centro de Estudos do Movimento da Fundação Cultural, teve uma curadoria especial em 2005, o que proporcionou uma programação de nível internacional em seus workshops e apresentações de dança.

A arte de Ainhoa Vidal
na Casa Hoffmann.



Hooman Sharif direto da
Noruega para Curitiba.

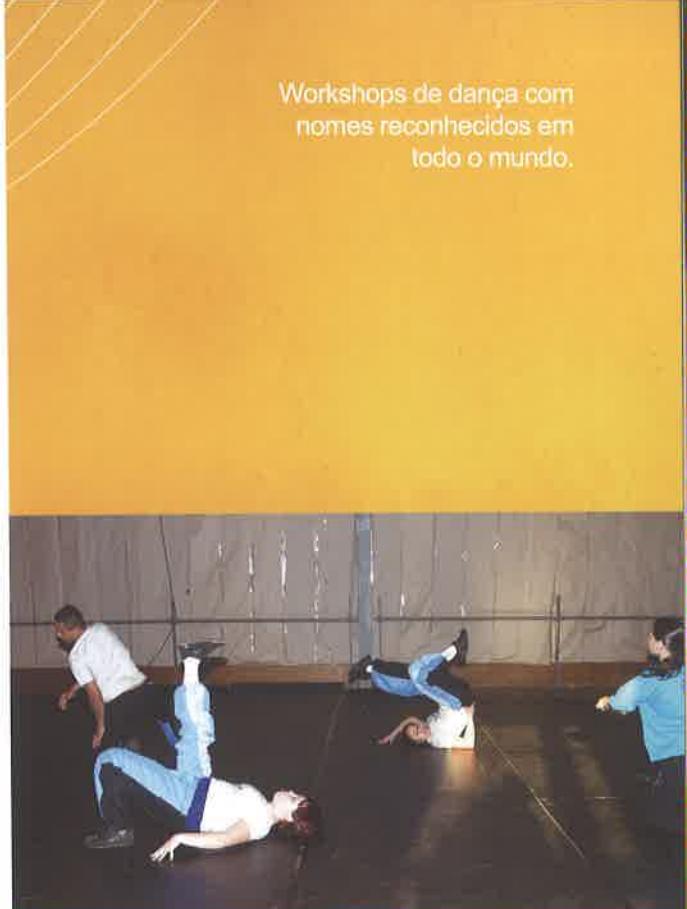




Workshops de dança com nomes reconhecidos em todo o mundo.

Em 2005, a Fundação Cultural criou a **Coordenadoria de Dança**, na primeira vez que o Município institui um setor especialmente para esta área artística. Assim, além das ações e programas da Casa Hoffmann, a Coordenadoria ampliou as atividades de dança para as Administrações Regionais, atendendo à população dos bairros de Curitiba.

A Casa Hoffmann, Centro de Estudos do Movimento da Fundação Cultural, teve uma curadoria especial em 2005, o que proporcionou uma programação de nível internacional em seus workshops e apresentações de dança, com estrelas mundiais como os coreógrafos Mark Taylor, dos Estados Unidos, Hooman Sharif, da Noruega, Ainhoa Vidal, de Portugal, e Julien Fisera e a atriz Clemence Buchen, da França, entre outros, num total de 23 workshops e 1.155 participantes.





Estrelas mundiais como os coreógrafos Mark Taylor, dos Estados Unidos, Hooman Sharifi da Noruega, Afonso Vidal de Portugal e Julian Fisera e a atriz Clémence Bichet, da França, entre outros, realizaram um total de 23 workshops e 1555 participantes.



Explorando as possibilidades do movimento por meio da dança.





A dança da Fundação foi à cidade trocar experiências com a população.



Além da programação da Casa Hoffmann, a Coordenadoria de Dança lançou o programa Dança Quem Quer, levado para os bairros da cidade.



Além da programação da Casa Hoffmann, a Coordenadoria de Dança lançou o programa Dança Quem Quer, levado para os bairros da cidade. O projeto foi um sucesso porque, além de levar sua programação, abriu espaço para que artistas das comunidades mostrassem seus talentos e estilos. Assim, dança profissional misturou-se com o *hip hop* e o *street dance* dos bairros, numa troca de experiências enriquecedora para ambos. O Dança Quem Quer teve 9 edições, com um total de 1.803 participantes.

A Casa Hoffmann teve ainda no ano passado oito apresentações, com público de 1.787 pessoas. Outros programas, como Ciclo de Ações Performáticas, Dança Solidária, Mostra de Dança, Casa Hoffmann em Cena, Fóruns de Dança e Artes Visuais e Programa de Dança tiveram participação de 860 pessoas. No total, em 2005 a Coordenação de Dança realizou 57 eventos, com público total de 6.455 pessoas.



ARTES PÓST VOZES ANDAR

Relatório Anual 2006
Fundação Cultural de Curitiba

Dança

Centro de Estudos do Movimento Casa Hoffmann, no Largo da Ordem, trouxe no ano passado grandes estrelas internacionais de dança contemporânea e do estudo do corpo para workshops e apresentações

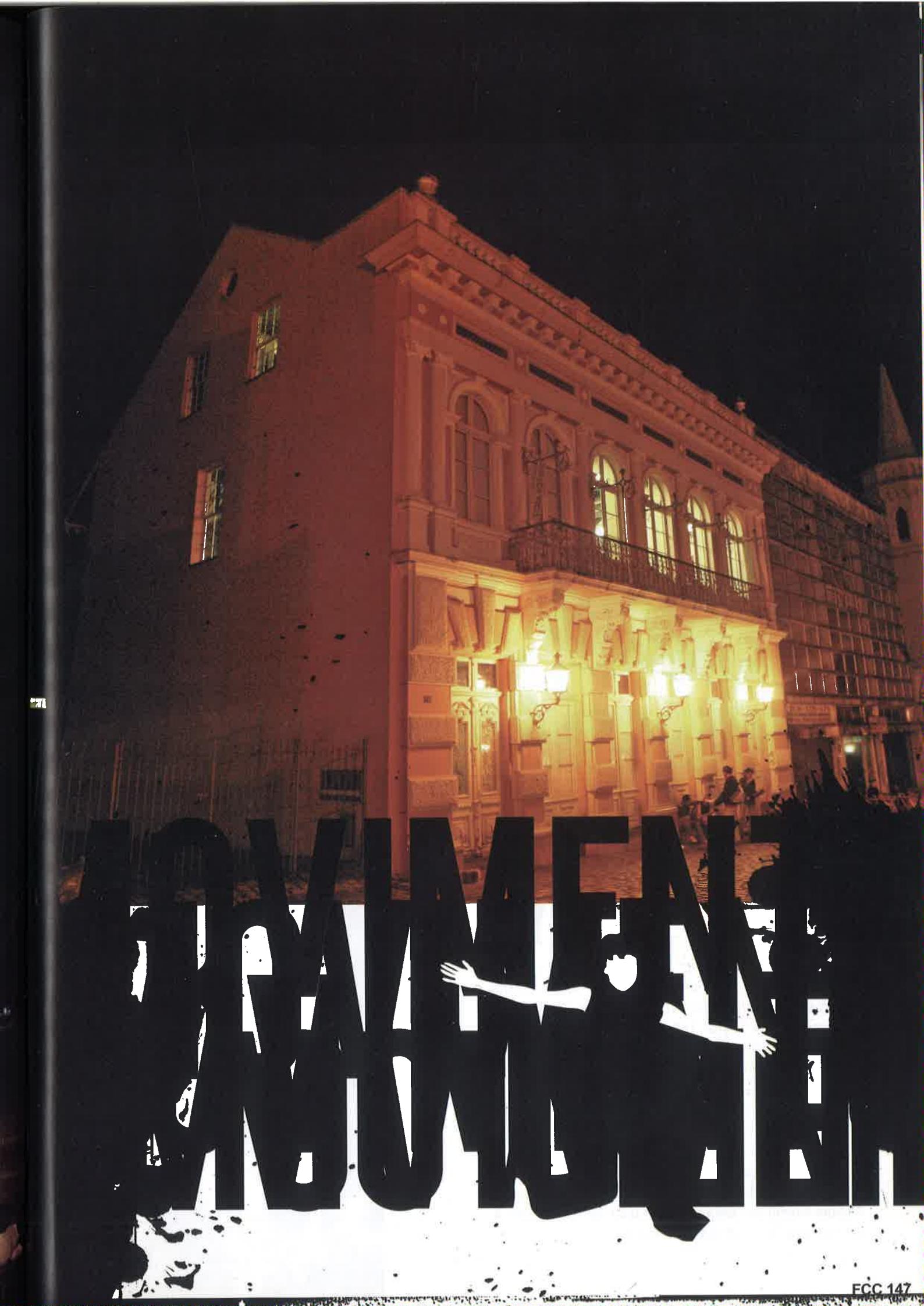
MOVIMENTO

A Coordenação de Dança da Fundação Cultural teve em 2006 um ano de grandes destaques, com uma curadoria especial da Casa Hoffmann e ampliação das atividades de dança nas Administrações Regionais, atendendo à população dos bairros de Curitiba.

O Centro de Estudos do Movimento Casa Hoffmann, no Largo da Ordem, trouxe no ano passado grandes estrelas internacionais de dança contemporânea e do estudo do corpo para workshops e apresentações.

A programação de workshops foi aberta em março com a portuguesa Sofia Neuparth e suas Técnicas de Movimento Contemporâneo e Laboratórios de Pesquisa de Movimento. Sofia é uma das criadoras do CEM – Centro em Movimento, de Portugal, com quem a Casa Hoffmann estabeleceu parceria para o intercâmbio de bolsistas e membros da equipe de trabalho como um dos passos rumo à tessitura de redes e cruzamentos.







Em 2006, investindo na pesquisa de dança contemporânea, a Casa Hoffmann também lançou **Bolsistas, Residentes e para Estruturação Coreográfica e Apresentações**



No primeiro semestre, a programação teve ainda Thomas Lehmen, da Alemanha, as brasileiras Cinthia Kunifas, Mônica Infante, Vera Sala e Rosa Hércoles, e o americano Mark Taylor. Lehmen fez uma apresentação da premiada coreografia *Distanzlos*, no Teatro Cleon Jacques, no Parque São Lourenço.

No segundo semestre, os workshops foram dados por Osman Khelili, brasileiro de origem franco-argeliana, os brasileiros Lenita Célia Silveira, Carmen Jorge, Maíra Spanghero, Roger Tavares, Lali Krotoszynski, Juliana Adur e a canadense Lynda Gaudreau. O coreógrafo Osman Khelili fez uma apresentação do solo *Mister K*, de sua autoria, na Casa Hoffmann.





ançais públicos semestrais para
então Pública de pesquisas em andamento

Movimento

Em 2006, investindo na pesquisa de dança contemporânea, a Coordenadoria também lançou editais públicos semestrais para Bolsistas, Residentes e para Estruturação Coreográfica e Apresentação Pública de pesquisas em andamento.





Dança Quem Quer teve 16 edições em diferentes bairros da cidade, com 1.010 participantes no total

A dança também teve outras atividades e ações abertas à comunidade, como o Grupo de Estudos do Corpo, a Mostra de Vídeo Comentada, e o Dança de Portas Abertas (sessões de improvisação para artistas de todas as áreas) no último domingo de cada mês. Já o Dança Quem Quer teve 16 edições em diferentes bairros da cidade, com 1.010 participantes no total.

A Coordenação de Dança da Fundação Cultural teve 317 eventos e ações em 2006, realizando 6.451 atendimentos no ano.

Um dos destaques foi o 1º Fórum de Dança de Curitiba, que reuniu 737 pessoas no Centro de Criatividade do Parque São Lourenço, num grande encontro entre representantes e praticantes de todas as áreas de dança de Curitiba, com apresentações, palestras, cursos e debates.